

14.9243 42

DISCURSO

DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR
CONDE DE SAMPALHO,
NA SALA DAS CORTES NO DIA 26 DE JANEIRO.

Illustres Representantes da Nação Portugueza!

Chegou em fim o Dia venturoso, que os Portuguezes tão anciosamente desejavão, e que vai a coroar seus ardentés votos, e suas lisonjeiras esperanças; — Dia para sempre glorioso, e memoravel, que fará a mais brilhante época na Historia da Monarquia, e nos Annaes do Reinado do nosso Pio, e Augusto Monarca o Senhor D. João VI., e que apresentando á Europa admirada o resultado verdadeiramente prodigioso de nossos energicos, mas pacíficos esforços, grangeará de novo para os Portuguezes o nome, e a gloria, que nossas precedentes desgraças havião escurecido, e quasi extinto.

„ Em vossas mãos, Senhores, está ao presente a sorte desta Magnanima Nação, a felicidade da nossa cara, e commum Patria. — O illustrado zelo, e patriotismo dos Portuguezes a confiou á vossa Virtude, e Sabedoria. — Elles não se acharão enganados em sua escolha, nem serão illudidos em suas esperanças.

„ O Governo, depois de render, á face dos Sagrados Altares, as devidas graças ao Soberano Author de todo o bem, e de rogar-lhe com instantes supplicas se digne derramar sobre vós o espirito de Sabedoria, e de Prudencia, tão necessario para o bom cumprimento de vossos sublimes, e árduos deveres; vem congratular-se comvosco da vossa feliz reunião; e julga satisfazer hum de seus mais importantes, e nobres empenhos, recommendando ao vosso desvelo, e solícitude os interesses, e os destinos de hum Povo illustre, que deseja, e merece ser feliz.

„ Gravados estão nos animos, e corações de todos os Portuguezes, e altamente proclamados á face do mundo in-

teiro, os dous fundamentaes principios, sobre que deve repousar a felicidade pública, e que todos juramos manter = Obediência, e fidelidade a ElRei o Senhor D. João VI., e á sua Augusta Dynastia = Profissão pura, e sincera da Santa Religião de nossos Pais.

„ O primeiro nos assegura, nas virtudes hereditarias da Familia de Bragança, a doçura, e delicias de hum Governo Paternal. — O segundo nos offerece o mais firme apoio, e seguro penhor de nossa ventura nas maximas de huma Moral divina, que tão perfeitamente se ajusta, e identifica com as necessidades, e sentimentos do homem.

„ Sobre estes fundamentos he que deve erigir-se o magestoso edificio da Constituição Portugueza, a qual tendo em vista os sagrados direitos da Liberdade Civil, da Propriedade, e da Segurança individual do Cidadão, ha de traçar, com mão segura, e firme, a linha invariavel de demarcação, que deve sepear para sempre entre si a Lei, e o arbitrio — o poder, e o despotismo — a Liberdade, e a licença — a obediencia, e a escravidão.

„ Quando esta grande obra tiver sido profundamente meditada, e sabiamente desenvolvida, e executada, com a attenção, que merece o estado, e circumstancias da Nação; com a energia, que demandão as suas instantes necessidades, com a prudencia, e circunspeção, que cumpre á superioridade, e á independencia (por assim o dizer) impassivel do Legislador: — então os Portuguezes, restituídos aos seus direitos, e á sua dignidade, reassumirão o distincto lugar, que lhes compete entre as Nações civilizadas, livres, e independentes. — Verão prosperar á sombra da paz, e da felicidade domestica, as instituições politicas, que fazem hum povo grande, e respeitado. — Formarão em roda do Augusto Throno do seu Monarca huma

inaccessível ás paixões internas, inimigas da Ordem Social; e ás tentativas externas de qualquer poder ambicioso, e usurpador. — E nobremente orgulhosos da justa, e preciosa liberdade, que os seus dignos Representantes seubêrão adquirir-lhe, e affiançar-lhe, transmittirão a seus Vindouros os nomes dos Pais da Patria, cubertos de mil benções, e acompanhados das mais ternas, e gloriosas recordações.

„ Taes são os felices effeitos, que o Governo augura, e espera das vossas sabias deliberações, do vosso illuminado zelo, da vossa consummada prudencia, e das vossas eminentes virtudes. — Elle vai a termiar em breve as funções honrosas, e difficeis, de que até agora tem sido encarregado: e dando-se por mui feliz de haver mantido a paz, e a tranquillidade pública, aproveita esta occasião de dirigir ainda huma vez as expressões sinceras do seu louvor, e agra-

mentos a todos os cidadãos da Patria, a quem, depois do favor do Ceo, se deve tão singular, e inapreciavel beneficio.

„ Permitta o mesmo Ceo, que este Povo heroico alcance, e goze por largos seculos a felicidade, de que lhe digno, e que tão amplamente lhe promettem as eminentes qualidades de seus illustres Representantes: — Que o nosso adorado Monarca, annuindo aos votos públicos, e sancionando com seu Real Assenso a Obra da sabedoria Nacional, venha occupar o throno de amor, lealdade, e gratidão, que lhe está preparado nos corações dos seus Povos: — E que nós todos, unidos em fraternal concordia, e ligados reciprocamente pelos sagrados vinculos do amor da Patria, possamos hum dia applaudir a nossa ditosa sorte; abençoar a época da nossa feliz regeneração; e dar dignos exemplos de virtude á nossa mais remota posteridade. „